

# **UNIVERSIDADE ABERTA À PESSOA IDOSA**

Amanda Luisa da Fonseca (Dra); Fernanda Maria Francischetto Da Rocha Amaral; Naiane Loureiro Dos Santos; Patricia Aparecida Tavares; Narjara Incalado Garajau; Wagner Ferreira De Almeida

Saúde, UNA Divinópolis, amanda.fonseca@una.br

## **RESUMO**

A Universidade para a pessoa idosa contribui para seu desenvolvimento e ampliação de conhecimento. Desta forma o Programa possui como objetivo investigar o conhecimento e informações dos idosos da Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. Para tanto foi utilizado o instrumento para coleta de dados e entrevista para estudantes, elaborados pelos pesquisadores e constou de informações como: profissão, gênero, idade, estado civil, escolaridade bem como informações sobre o curso. De forma a compreender o andamento e qualidade dos cursos realizados, verificando sua contribuição na vida de cada estudante.

## **INTRODUÇÃO**

A estrutura etária da população brasileira tem sido marcada nos últimos anos por modificações significativas nos padrões demográficos e uma acentuada longevidade (Marinho et al, 2013; Lima-Costa et al, 2011; Barros, Cezar, Carandina, 2006; Camarano, 2006).

O Brasil, país em desenvolvimento, passa pelo fenômeno do envelhecimento populacional, este fato ocorre no mundo inteiro, este ritmo de crescimento tende a se tornar cada vez mais acelerado nas próximas décadas. Isso ocorre devido à direta redução da população jovem, combinada com o aumento da expectativa de vida (Saad, 2016). Fato que traz dificuldades na realização de ajustes e expansão dos sistemas sociais relacionados com a atenção à pessoa idosa, esse aumento dos anos de vida precisa ser acompanhado pela melhoria ou manutenção da saúde e da qualidade de vida (Alvarenga, 2012). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são consideradas idosas as

pessoas com mais de 65 anos. Este referencial, entretanto, é válido para habitantes de países desenvolvidos. Nos países em desenvolvimento, como o Brasil, a pessoa é considerada idosa aos 60 anos (Barbosa et al, 2014). Para 2025, a expectativa são 30 milhões de idosos e o sexto país com o maior número no mundo. Em 2050, a expectativa é 1,9 bilhões esteja com 60 anos ou mais de idade, o que corresponde 20% dos habitantes no planeta (Barros, Cezar, Carandina, 2006; Camarano, 2006; LCosta et al, 2011; Bäckström, 2012, Marinho et al, 2013). O envelhecimento pode ser conceituado como um conjunto de modificações morfológicas, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, que determinam a perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente, sendo considerado um processo dinâmico e progressivo (Cordeiro, 2014).

O processo de envelhecimento populacional também traduz o aumento nos índices de comorbidades, de agravos de saúde, aumento de custos em procedimentos médicos e no traçado da esfera econômica, social e de políticas de gestão de saúde. Portanto, refere demandas diferenciadas na organização dos modelos assistenciais que possam garantir um envelhecimento ativo e saudável (Victor et al, 2009; Souza, Matias, Brêtas, 2010; Fontes, Botelho, Fernandes, 2013). Assim, pode-se dizer que envelhecimento é um processo biológico, social e psicológico, que produz transformações, mudanças e adaptações em diferentes aspectos na vida das pessoas sendo a sexualidade um destes aspectos. Considerando a temática, da Universidade para a pessoa idosa, um assunto relevante, é imprescindível que a mesma seja conteúdo de reflexão e estudos.

## **MÉTODO**

O estudo foi realizado na sede da Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. A amostra foi composta pelos idosos que frequentam a Universidade para a pessoa idosa em uma cidade do centro oeste de Minas Gerais. O município de Divinópolis, com população aproximada de 216 mil habitantes, também como em todo Brasil vive o processo de envelhecimento populacional com uma população de 20 mil idosos. Com o

aumento do contingente de pessoas idosas ocorre também uma tendência a uma mudança da visão da velhice como apenas um período de perdas e isolamento. A aplicação dos questionários e entrevistas envolvendo a pesquisa quantitativa e qualitativa ocorreu de 14 de junho a 14 de agosto de 2024. Anteriormente a este período foram realizadas as pesquisas bibliográficas, estruturação do projeto e submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa para Seres Humanos. Foram aplicados 130 questionários e realizadas 6 entrevistas. Todos os estudantes participantes e egressos dos cursos foram convidados a responder os questionários. Para as entrevistas foram selecionados estudantes os quais poderiam exemplificar as características dos cursos bem como sua organização.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A partir da aplicação dos questionários e entrevistas é possível associar as informações a conhecimento e contribuição realizados. Paulo Freire reforça que é necessário proporcionar aos educandos a oportunidade de questionar e transformar a realidade (Freire, 1970). As abordagens e cursos realizados apontam a importância da execução de cursos envolvendo idosos, com enfoque na socialização e na aprendizagem. Na educação de idosos, a superação da concepção conteudista é essencial. O educador deve atuar como facilitador, respeitando o conhecimento prévio dos alunos e criando um ambiente propício ao diálogo. Isso é particularmente relevante com os idosos, cujas experiências acumuladas ao longo da vida devem ser integradas ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo que esses sujeitos possam refletir criticamente sobre suas vivências e sobre o mundo ao seu redor.

### ***Dados quantitativos***

Esta pesquisa contribui com um eixo científico sobre qualidade de vida da pessoa idosa, por meio da identificação das informações sobre a pessoa idosa. A avaliação de impacto é um conjunto de métodos avaliativos que se

propõe a fornecer evidências sobre os impactos produzidos com o intuito de detectar ou comprovar que os impactos foram, pelo menos em parte, gerados pelo Programa. A avaliação de impacto em Programas de cunho social tem sido cada vez mais um processo fundamental para mensuração dos resultados obtidos durante e pós execução do Programa. O Instituto Ânima e seu trabalho já reconhecido em Conselhos do Idoso de outros municípios, por meio da execução do programa Universidade Aberta à Pessoa Idosa, e graças ao reconhecimento do instituto também na área da pesquisa, possui conhecimento da importância do levantamento de dados relacionados ao alcance de seu programa. A realização da pesquisa, em especial na cidade de Divinópolis, na qual a organização acompanhou a regulamentação do Fundo Municipal do Idoso e da realização do primeiro chamamento público para recursos do mesmo, permite traçar um panorama de impacto desde a implementação do Fundo, o que permite um resultado mais fiel à realidade da pessoa idosa na cidade.

### ***Dados qualitativos***

Através da realização das entrevistas direcionadas aos idosos do projeto coordenado pelo programa Ânima, podemos destacar alguns pontos de impacto principais que essa iniciativa trouxe para a vida e para a saúde deles. De forma geral todos os idosos afirmam a relevância dos cursos para sua vida, conhecimento e interação social. Além disso, destacam que a única reclamação que possuem é a perspectiva de finalização dos cursos. Uma vez que, é geral o relato da importância, aplicação e os benefícios fornecidos pelos cursos.

## **CONCLUSÕES**

A aplicação dos questionários e entrevistas permitiram a descrição do perfil sociodemográfico e econômico dos participantes da Universidade Aberta à Pessoa Idosa, mostrando contudo, que estes são de diferentes regiões da

cidade. De forma geral os estudantes relatam a positividade e relevância das atividades qualidade de vida, bem-estar e integração social. Reforçam que a participação nos cursos contribuiu para as diferentes esferas de sua vida. Os cursos contribuíram para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e tecnológicas dos idosos, destacando as mudanças percebidas pelos participantes em suas rotinas e hábitos, como atividades físicas e a socialização, permitindo uma melhoria na qualidade de vida. O projeto contribuiu na saúde física e emocional dos idosos, com foco na promoção de um envelhecimento ativo e saudável, incluindo aspectos como a prevenção de quedas e o bem-estar geral. Diante da avaliação dos questionários e entrevistas como ponto limitante observa-se a finalização dos cursos, desta forma são necessárias novas estratégias visando atender esta população idosa.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, L.F.C.A. Arte de Envelhecer Ativamente: articulações entre corpo, gênero e sexualidade. 2012. 163 p. **Tese (Doutorado em Educação)** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2012.
- BÄCKSTRÖM, B.. Envelhecimento ativo e saúde num estudo de caso com idosos imigrantes.In: Machado FL. **Revista Migrações - Número Temático Imigração e Envelhecimento Ativo**. Lisboa: A CIDI. 2012;10:103-126. Disponível em [https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2197/.../Migracoes10pp10\\_3\\_126.p](https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/2197/.../Migracoes10pp10_3_126.p). Acesso em 18 de outubro de 2018.
- BARBOSA, B. R. et al. Avaliação da capacidade funcional dos idosos e fatores associados à incapacidade. **Ciênc Saúde Colet**. 2014. 3317-3325 p. Disponível em: < <https://www.scielosp.org/pdf/csc/2014.v19n8/3317-3325/pt>>. Acesso em: 29 abr. 2024
- BARDIN, L.. Análise de conteúdo. **Academia**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARROS, M.B.A.; CEZAR, C.L.G.; CARANDINA L.. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. **Ciências& Saúde**

**Coletiva.** Rio de Janeiro, v. 11, n.4,p911926,Dec.2006.Disponível em<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232006000400014&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232006000400014&lng=en&nrm=iso)>.Acesso em 24 agosto, 2024.<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000400014>.

BUFALO, K. S. (2023). Aprender na terceira idade: Educação permanente e velhice bem-sucedida como promoção da saúde mental do idoso. **Revista Kairós-Gerontologia.** Disponível em:<[PUC-SP](<https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/18533>)> . Acesso em 10 de setembro de 2024.

CAMARANO, A.A.. Envelhecimento da população brasileira: uma contribuição demográfica. In: Freitas EV (Org.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** 3<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 58-71.

## **FOMENTO**

Instituto ANIMA, UNA, Prefeitura Municipal, Gerdau, Sulamerica, VISA, CMPI